

Sessão 24
Cidade: imagens e memórias B

192

DO CONCRETO AO PÓ - UMA ENSAIO ETNOGRÁFICO SOBRE A MORTE. *Anelise dos Santos Gutterres, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Vinculada ao projeto BIEV – Banco de Imagens e Efeitos Visuais (Laboratório de Antropologia Social/PPGAS), esta pesquisa busca a "fala" da cidade através dos processos de transformação dos seus espaços privados, mais especificamente: casarões datados do século passado, narrados por aqueles que moraram ou moram neles. A partir da etnografia feita em algumas dessas casas, fundamentando a técnica do vídeo na coleta desses dados, busco descobrir uma imagem que permita pensar essas casas como objetos mortos (Thomas, 1971), destituídos das funções de quando foram criados e recriados como formas de cultuar a circularidade da existência e as camadas temporais impressas pelos antepassados e antigos moradores nessas superfícies. A imagem capturada pelo vídeo, das falas dos moradores, da plástica da ocupação das casas e das referências temporais que eles destacam desses lugares, busca mostrar a circularidade do habitar a cidade, fazendo-a refletir sobre a morte. Dos estilos de vida, das práticas, dos trajetos. Que fundados na morte criam uma nova camada, narradora do viver contemporâneo na cidade. Inspirada na construção temporal do acervo do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, e no qual essas imagens farão parte, anseio figurar o que guia a complexidade dessa finitude que habita o cidadão. Que é morte, mas é vida já que dela depende para existir. Nas imagens que compõe esta pesquisa, há o acompanhamento da desocupação e posterior destruição de uma das casas etnografadas, localizada na zona sul da cidade de Porto Alegre. É intenção que elas constituam um documentário desse processo.